PUBLICADO DOC 10/11/2011, PÁG 258

JUSTIFICATIVA
PL 0510/2011

O Brasil é pioneiro na publicação de charges e quadrinhos, sendo que a primeira charge de que se tem notícia data de 1837 e é atribuída a Araujo Porto Alegre que já naquela época, satirizava a corrupção da corte.
Em 1869, Angelo Agostini publicou "As aventuras de Nhô Quim" no semanário "Vida Fluminense", e era a primeira novela gráfica do mundo, por conter capítulos semanais.
Em que pese a antiguidade dos nossos primeiros quadrinhos, os americanos asseguram que foram eles os inventores da linguagem dos quadrinhos, através de Outcat com o personagem "Yellou Kid", que foi publicada em 1897.
Essa certeza dos americanos é bastante compreensível, uma vez que eles possuem centenas de museus de artes gráficas, enquanto nós brasileiros não possuímos nenhum.
Além dos Estados Unidos que possui 19 Museus de Artes Gráficas, inúmeros outros países valorizam as artes gráficas, tais como Alemanha (3), França (3), Itália (10), Japão (7), Austrália (1), Bélgica (6), China (2), Coréia (1), Portugal (3), Grécia (1), Holanda (4), Inglaterra (4). México (3), Chile (1) e vários outros países, inclusive nossos vizinhos Uruguai (1) e Argentina (3) já possuem seus museus de artes gráficas.
Houve algumas tentativas do Governo do Estado de São Paulo em criar, por meio de Decreto, o Museu de Artes Gráficas, no entanto, as tentativas resultaram infrutíferas e hoje o museu não existe mais na prática, e o farto acervo de obras deteriora-se com o passar do tempo sem que o público o possa apreciar.
É lamentável que um país com dimensões continentais como o Brasil não possua sequer um único museu de artes gráficas para guardar os inúmeros originais e divulgar o trabalho dos artistas de talento que esta terra já produziu e produz, tais como: Ziraldo, JCarlos, Péricles, Mauricio de Sousa, Angelí, Chico Caruso, Paulo Caruso, Fortuna, jaguar, Millôr, Henfil e outros.
Não podemos esperar tanto tempo mais para ter nosso museu, até por que, os desenhos são normalmente feitos em papel que não possuem longa duração, alguns sequer foram digitalizados para serem preservados.
Por sorte, esta arte conta com admiradores que zelam pela preservação de inúmeros exemplares como o IMAG - Instituto memorial de Artes Gráficas do Brasil, dirigido pelo editor, desenhista e arquiteto Gualberto Costa, que conclamou os desenhistas brasileiros a doarem originais para se iniciar um acervo para o MAG-Museu de Artes Gráficas. Este acervo possui mais de 10.000 exemplares já doados por artistas ou familiares de artistas já falecidos e que nunca puderam ver seu trabalho eternizado em um museu.
A arte gráfica não é utilizada apenas como meio de entretenimento, mas, tem sido utilizada na qualificação de professores na busca pelo despertar do aluno. O resultado são alunos mais interessado, não só no aprendizado da arte gráfica, como no aprendizado em geral, uma vez que exercita o cérebro ampliando a capacidade de raciocínio.
Não podemos deixar de citar a importância das artes gráficas no turismo, quem vem crescendo no mundo de hoje e emprega principalmente pessoas de primeiro emprego. Disney conseguiu convencer governantes de que as artes visuais poderiam virar parques turísticos. Ele estava certo. É só ver o que houve com sua idéia, que começou com desenho animado de um ratinho.
O Museu Tin Tin, na Bélgica, está entre os 10 lugares mais visitados por turistas naquele país.

A China está construindo um museu gigantesco em homenagem aos quadrinhos. Investem pelo valor da arte, mas, com uma visão de que esse investimento se paga pelo valor agregado do aquecimento do turismo.
A iniciativa da criação do Museu de Artes Gráficas já conta com o apoio de inúmeros artistas, que deram gratuitamente seus trabalhos para esse acervo inicial.
O município Paulista há que ser o primeiro de muitos outros municípios a criar o Museu de Artes Gráficas, para tanto, com o apoio dos meus nobres pares na aprovação de tão importante Projeto de Lei.
Sala das Sessões, Às Comissões competentes”